

Cunzolo executa projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos

O projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas (SP), Brasil, em execução pela concessionária Aeroportos Brasil, conta com cinco ciclos de investimento nos próximos 30 anos. Após o término do projeto, o aeroporto terá capacidade de receber 80 milhões de passageiros por ano e se transformará no maior e mais moderno da América Latina.

O primeiro ciclo, com um investimento de mais de R$2 bilhões, envolve a construção de um novo terminal de passageiros, com capacidade para transporte de 14 milhões de pessoas por ano e a expansão do estacionamento. A expansão realizada nesse primeiro período visa também suprir a demanda que surgirá em razão da Copa do Mundo em 2014.

A Cunzolo Guindastes e Plataformas atua na montagem de 28 túneis de embarque e expansão do estacionamento e do novo terminal de embarque.

A gerente de contratos da Cunzolo, Sheila Cristina de Moraes Silva, conta que toda a equipe se sente realizada por participar das obras de ampliação do aeroporto. “Nossos primeiros registros de trabalhos com as construções e operações do aeroporto de Viracopos são de 1973 e desde então a Cunzolo participa regularmente da história do aeroporto. Esta ampliação significará uma mudança grande na representação nacional do aeroporto e ficamos felizes em cooperar”, afirmou a gerente.

Para o trabalho estão envolvidos guindastes Grove, XCMG e Liebherr de 25 toneladas, 70 toneladas, 100 toneladas, 120 toneladas e 220 toneladas, além de guindastes Grove RT540 de 40 toneladas e plataformas Socage.

Para o vice-presidente executivo da Cunzolo, Fabio Cunzolo, a ampliação do aeroporto colocará Viracopos como um dos principais aeroportos do mundo. “A realização desta obra é delicada e exige dos operadores e colaboradores muita atenção. Os esforços são grandes, mas a sensação de realização quando tudo dá certo também é grande”, afirmou.

O novo terminal, que terá uma moderna estrutura em concreto, aço e vidro, contará com 28 pontes de embarque, sete novas posições remotas de estacionamento de aeronaves e um edifício-garagem com 4 mil vagas, além da ampliação das pistas de taxiamento de aeronaves. As obras do novo terminal e as intervenções previstas no primeiro ciclo de investimentos foram preparadas para interagir com os prédios atualmente existentes no complexo durante o período de obras, sem o comprometimento das operações do aeroporto.
O edifício-garagem irá integrar-se com o terminal de passageiros por uma ponte coberta e contará com restaurantes, loja de aluguel de carros e escritórios dos órgãos públicos federais. Além disso, a estrutura está sendo preparada para uma expansão vertical futura. As obras começaram em agosto e estão previstas para terminar em 2014.

Futuros ciclos de investimento
Depois de inaugurada a primeira fase, terá início a construção da segunda pista, que permitirá ao aeroporto se tornar, a partir de 2017, o primeiro da América Latina com operações simultâneas de pouso e decolagem.
Com investimento total estimado em R$ 8,4 bilhões, a ampliação também prevê a construção de hotéis, shopping center e centro de convenções.
O projeto foi desenvolvido em parceria com a holandesa NACO, consultoria especializada na engenharia de aeroportos responsável pelo aeroporto de Schipol, em Amsterdã, e também com a consultoria da Flughafen München GmbH (FMG), operadora do Aeroporto de Munique, na Alemanha, o sexto maior da Europa.

Equipamentos Cunzolo nesta operação: Grove gmk 5100; Grove gmk 5275; SOCAGE; XCMG qy25k5; XCMG qy70k1; Liebherr ltm 1100.

Foto: Divulgação
Código BR Comunicação